



Panorama do Setor Mineral

Em maio a economia mundial manteve-se estável, mesmo diante das crescentes ameaças no quadro social, econômico e político global.

Assim, no mês em pauta o mundo viu aumentar a volatilidade dos preços, não só do petróleo como de outros ativos financeiros globais como bolsa de valores, juros e moedas, em razão das preocupações geopolíticas e comércio internacional, em especial pelo temor de que o ciclo global de exportação tenha atingido o seu máximo, bem como pelas ameaças do protecionismo comercial.

Dentre os indicadores internacionais mais importantes está o PMI (índice de gerente de compras, na sigla em inglês), que é calculado com metodologia basicamente homogênea para os países. Em maio a pesquisa do PMI mostrou que ainda há tendência relativamente forte de crescimento, entretanto percebe-se uma perda de fôlego da indústria na área do Euro e no Japão.

Na maior economia do mundo, os Estados Unidos, o PMI composto cresceu para 56,6 pontos em maio, ante os 55,7 pontos do mês anterior. Em maio, o país continuou mostrando um cenário favorável, com demanda doméstica resiliente, a taxa de emprego mantendo-se em ritmo sólido e o índice que mede as expectativas de negócios acelerando, haja vista o otimismo da atividade empresarial, em seu melhor nível em três anos, com as empresas acreditando numa demanda crescente.

A China manteve sua economia estável. O PMI composto chinês teve leve alta, saindo de 54,1 em abril para 54,6 em maio, com a demanda registrando expansões estáveis (o subíndice de produção e o subíndice de novos pedidos subiram) e o setor de serviços manteve-se sólido, com aceleração das contratações pelas empresas.

Na zona do Euro as incertezas políticas na Espanha e Itália, foram os principais responsáveis pela desaceleração da economia nesses países. O índice gerente de compras que

em abril foi de 55,1, caiu para 54,1 em maio, sendo o menor dos últimos 18 meses.

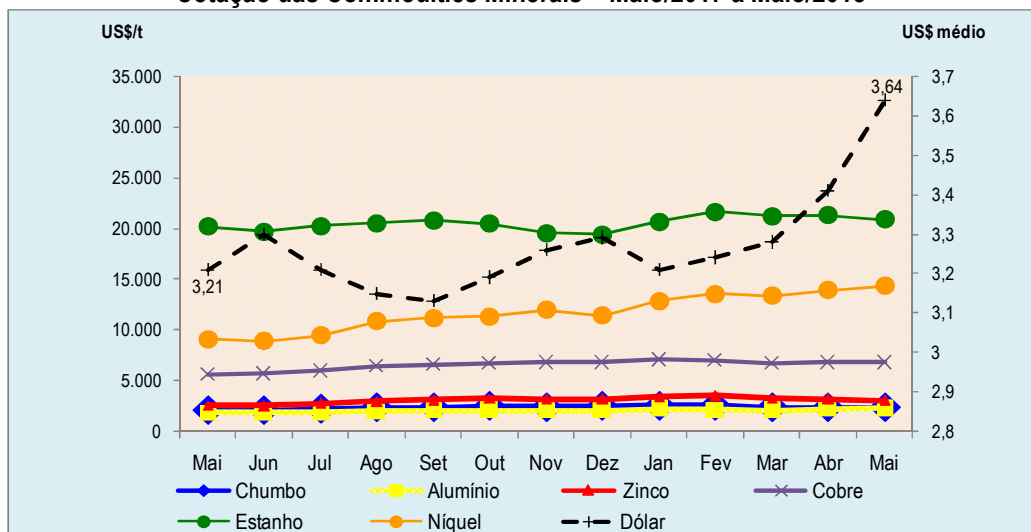
Para o Japão a política monetária permaneceu expansionista e mesmo com uma quebra no ritmo de crescimento, verificado no PIB do primeiro trimestre a confiança das empresas não foi afetada e os planos de investimento corporativo continuam sólidos, assim como a demanda de outros países por bens e serviços japoneses, além do que a moeda japonesa ganhou força frente a outras moedas importantes, especialmente em razão das compras de investidores que veem neste ativo um refúgio em tempos incertos.

No Brasil o PMI composto caiu de 50,6 pontos em abril para 49,7 em maio, a primeira queda na atividade do setor privado nacional nos últimos 12 meses. O PMI de maio foi impactado especialmente pela greve dos caminhoneiros e ainda pela redução nos postos de trabalho, queda no número de negócios e estoques, enquanto os novos pedidos cresceram no ritmo mais baixo dos últimos quatro meses. Segundo a economista Pollyana de Lima, analista da ISH Markit, os acontecimentos e indicadores brasileiros colocaram a economia em “marcha ré”.

Diante de uma “estabilidade ameaçada” do cenário global as commodities minerais apresentaram crescimento para o alumínio subindo 1,97%, com o preço de US\$2.291/t, o níquel aumentando 3,03%, com preço de US\$ 14.356/t, o chumbo que cresceu 0,28%, sendo vendido a US\$ 2.364/t. Enquanto que, o cobre teve queda de 0,25%, cotado a US\$ 6.822/t, o estanho foi vendido 2,06% menor, ao preço de US\$ 20.900/t. e o zinco com menos 4,17%, cotado a US\$ 3.058/t.

Já o ferro teve acréscimo em seus preços, fechando, aumentando 3,26% e saindo de US\$ 64,62/t em abril para US\$ 66,72/t em maio. Por sua vez, o ouro registrou ligeira queda, cotado US\$ 1.302,01 a onça-troy, sendo 2,50% menor que no mês anterior, quando custava US\$ 1.335,34.

Cotação das Commodities Minerais – Maio/2017 a Maio/2018



Fonte: LME

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Maio/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 05

WWW.SDE.BA.GOV.BR

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Maio/2018	Acumulado
Requerimentos de Pesquisa	117	606
Requerimento de Lavra Garimpeira	11	31
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	7	60
Requerimentos de Lavra Protocolados	11	47
Alvarás de Pesquisa	37	367
Guias de Utilização	13	54
Relatórios de Pesquisa Aprovados	14	63
Portarias de Lavra	2	6
Licenciamentos e Registros Outorgados	23	23
Permissão de Lavra Garimpeira	0	2

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Maio/18	Acumulado
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	02	03
Licença de Instalação	00	00
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	01	07
Licença Prévia	01	01
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	00	05
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	02	02
TOTAL	06	18

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

Abr/18	Mai/18	Variação(%)
240.444.208	269.418.174	12,05%
PMBC ACUMULADO		
Jan_Mai/17	Jan_Mai/18	Variação(%)
981.545.949	1.307.579.728	33,22%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

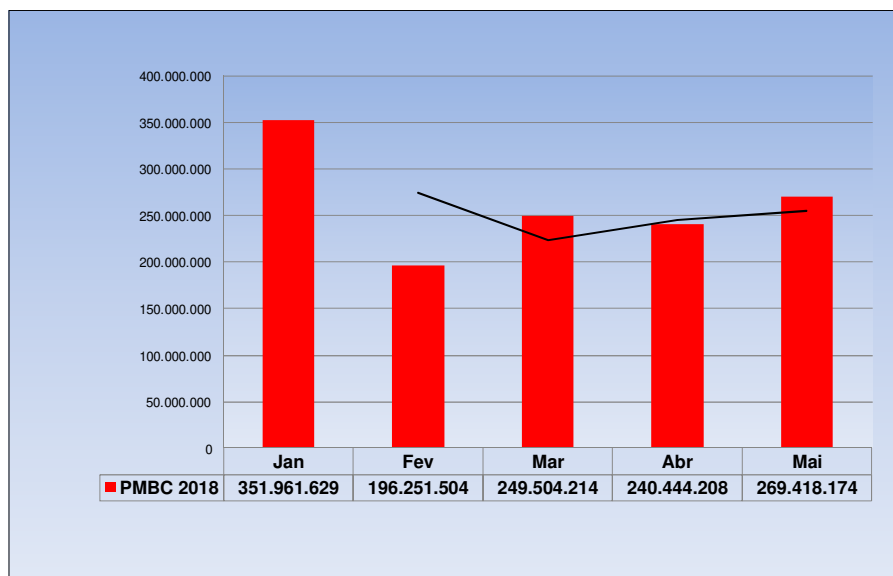
Compensação Financeira pela Exploração Mineral -CFEM

Abr/18	Mai/18	Variação(%)
3.747.718	4.452.370	18,80%
CFEM ACUMULADO		
Jan_Mai/17	Jan_Mai/18	Variação(%)
15.359.196	21.661.765	41,03%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

PMBC (em R\$) Janeiro a Maio/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

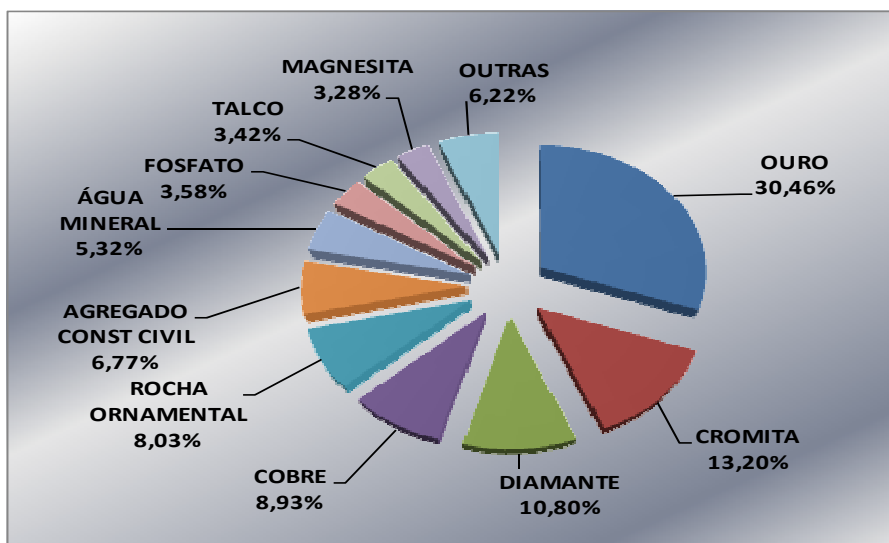


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Maio/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 05
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

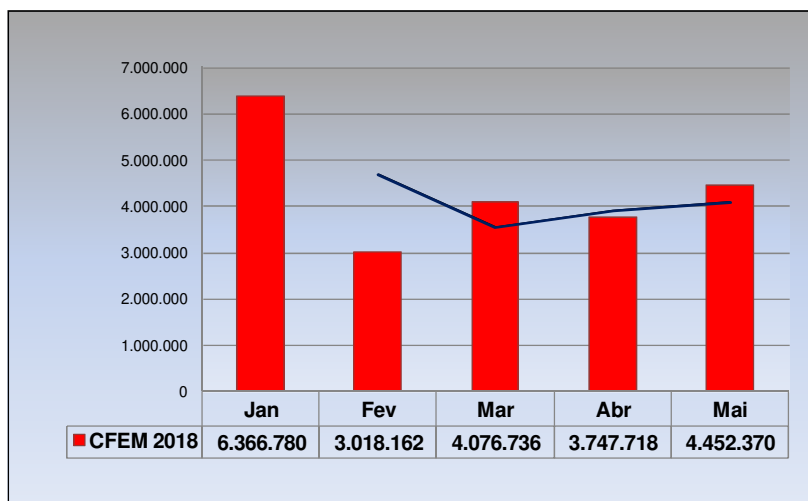
Principais Bens Minerais Comercializados em Maio/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Jan a Maio/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (R\$)

Mês	Valor (R\$)	Varição (%)
Abr/18	8.879.427	-13,62%
Mai/18	7.670.097	

Fonte: ANM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004

Entidade	Royalty	Abr/2018	Mai/2018	Maix Abr/2018
Governo do Estado	Petróleo	12.788.931	13.933.841	9,0%
	Água	1.319.479	1.514.091	14,7%
	CFEM	562.158	667.855	18,8%
Total Estado		14.670.567	16.115.787	9,9%
Municípios	Petróleo	22.239.160	25.445.851	14,4%
	Água	1.319.479	1.514.091	14,7%
	CFEM	2.810.788	3.339.277	18,8%
Total Municípios		26.369.427	30.299.219	14,9%
TOTAL BAHIA		41.039.995	46.415.006	13,1%

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

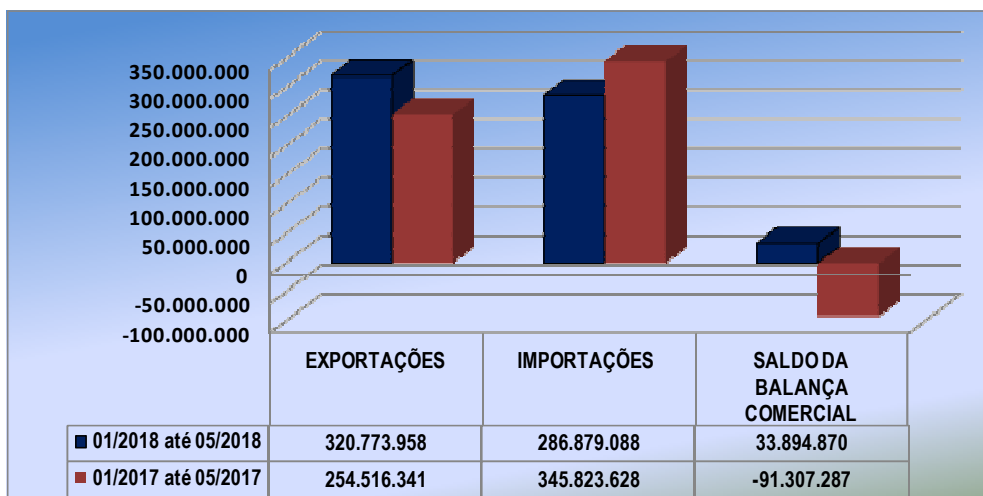


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Maio/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 05
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais-Maio2017 x Maio2018 (valores em US\$)



Fonte:MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos-Maio/2018 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Acumulado (01 a 05/18)	Principais Destinos
Ouro	28.285.240	117.360.219	Suíça, Estados Unidos.
Vanádio	18.742.527	86.571.916	Canadá, Países Baixos (Holanda), Estados Unidos, Coreia do Sul, Japão.
Magnesita	13.078.235	54.998.771	Argentina, Turquia, Países Baixos (Holanda), Colômbia, Estados Unidos, Japão, Alemanha, Uruguai, Noruega, Tailândia.
Pedras Preciosas	6.115.088	6.583.898	Índia, Suíça, Hong Kong.
Cromo	5.214.470	5.214.470	China.
Rocha Ornamental	1.229.442	5.653.411	Itália, China, Estados Unidos
Talco	327.525	2.428.587	Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, México, França, Venezuela, Chile, Egito, Bélgica.
Quartzo	67.038	829.313	Espanha, China .
Outros Metais Preciosos	0	25.251.826	Canadá.
Outros	27.052	15.881.547	Argentina, Índia, Argentina.
Total	73.086.617	320.773.958	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Maio/2018 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (05/18)	Acumulado (01 a 05/18)	Principais Origens
Cobre	21.691.579	270.866.308	Peru.
Enxofre	2.632.761	3.118.715	Índia.
Rocha Ornamental	59.780	202245	Alemanha.
Magnesita	55.755	81.732	China.
Cimento "Portland"	53.680	159.506	Alemanha.
Baritina	26.237	78.741	Peru.
Grafita	1.080	26.700	Estados Unidos.
Fosfatos	0	4.740.224	Peru.
Titânio	0	7.128.596	África do Sul, Noruega.
Outros	3.789	476321	Indonésia, Hong Kong.
Total	24.524.661	286.879.088	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa
 Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Luiza Maia
 Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Maria Lúcia Falcón
 Diretoria de Indústria e Mineração – Ricardo Vieira
 Coordenação de Mineração: Ana Cristina Franco Magalhães
 Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Wilton Pinto de Carvalho.
 Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia